

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

O Popular

Cora começa a atender crianças

.....

Folha do Noroeste

Gaia: IA brasileira que acelera projetos ? descubra agora!

.....

Jornal De Brasília

IA do Google agora resume e transcreve chamadas do Meet

.....

Mais Goiás

Contas da gestão 2023 da Assembleia Legislativa são aprovadas pelo TCE-GO

.....

Tribuna do Planalto

TCE-GO aprova contas da gestão da Assembleia Legislativa de 2023

.....

O Norte de Goias

Contas da gestão 2023 da Assembleia Legislativa são aprovadas pelo TCE-GO

.....

Cora começa a atender crianças

Doze crianças goianas com idade entre 2 e 13 anos foram os primeiros pacientes do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), que teve o atendimento ao público infanto-juvenil iniciado nesta segunda-feira (9). em Goiânia. Todas foram submetidas a consultas médicas. As primeiras internações na unidade ocorreram no mesmo dia. A obra do Cora foi lançada em fevereiro de 2023 e a ala pediátrica tinha a previsão de ficar pronta em um ano e meio. Nesta segunda, as atividades foram iniciadas faltando menos de 10% para a conclusão da obra da ala infanto-juvenil, que corresponde a 29% de todo o complexo.

A inauguração oficial está prevista para o próximo mês. O governador Ronaldo Caiado (UB) visitou o local na manhã desta segunda ao lado de Henrique Prata, presidente do Hospital de Amor, localizado em Barretos (SP). A Fundação PioXII, responsável por gerir o hospital localizado no interior paulista, é a mesma que vai administrar o Cora. Caiado citou o caso de uma das primeiras pacientes da unidade. chamada Sofia. Com apenas 4 anos, ela e a família haviam se mudado para Barretos para conseguir tratamento oncológico e agora voltaram para Goiás para que ela possa ser acompanhada no Cora.

"Ficamos morando em Barretos 1 ano e 2 meses. A gente foi para uma consulta e eu não voltei mais. Recebemos o convite de seguir com o tratamento aqui e foi a melhor coisa, porque a gente está em casa. A gente mora em Goiânia e só quem vive essa experiência sabe o quanto é difícil ter que sair, ir para fora e deixar sua casa fechada", comemorou Flávia Garcez, mãe de Sofia.

Atualmente, 186 crianças goianas são tratadas no Hospital de Amor. A expectativa é que parte delas migrem para o Cora com o início das atividades da unidade.

No início de maio deste ano, o POPULAR mostrou que Caiado deverá efetivara entrega de pelo menos 100 obras antes de deixar o cargo com a intenção de disputar a Presidência da República. A agenda busca atender à demanda por obras que possam reforçar a construção de um novo aspecto da marca do governo. A ala infanto-juvenil do Cora, considerando a obra e os equipamentos, custou R$ 255,8 milhões ao governo estadual. O custo mensal de operação da ala, em pleno funcionamento, é de R$ 6,8 milhões, valor arcado pelo governo estadual (R$ 5,2 milhões) e pelo governo federal (R$ 1,6 milhão).

O Cora começou a funcionar com 24 leitos pediátricos, sendo 10 em enfermaria clínica, 8 em enfermaria cirúrgica e 6 em unidade de terapia intensiva (UTI). A expectativa é de que o serviço de transplante de medula óssea, que conta com 5 leitos de UTI e 5 leitos de enfermaria específicos, consiga o credenciamento junto ao Ministério da Saúde em até 60 dias. A previsão é de que todos os 48 leitos da ala pediátrica estejam em operação em até 13 meses. A unidade

conta ainda com 12 leitos de observação e com 115 espaços de cuidado. Um exemplo é o pronto socorro, que possui leitos para procedimentos, isolamento e emergência.

A unidade, que funciona 24 horas por dia, atenderá pacientes de até 17 anos para suspeita de neoplasia infanto-juvenil, neoplasia maligna de origem hematológica (dosangue) ou tumores sólidos. O Cora também atenderá pacientes de 18 a 23 anos que tenham diagnóstico de neoplasia maligna de osso. Inicialmente , serão ofertadas as seguintes especialidades médicas ligadas à pediatria: oncologia, ortopedia, cirurgia e neuro-oncologia. A promessa é que com o avanço das atividades também seja ofertada cardiologia, clínica médica, ginecologia, infectologia, neurocirurgia, oncohematologia e hematologia clínica. Neste primeiro momento, a unidade poderá fazer cerca de 31 cirurgias eletivas e internas por mês, além de 50 atendimentos no pronto socorro, 32 pequenos procedimentos, 280 consultas médicas, 560 consultas multiprofissionais e 264 sessões de quimioterapia.

TECNOLOGIA

O Cora possui soluções tecnológicas inéditas em Goiás. Um exemplo é a ressonância magnética que fica instalada em uma das salas de cirurgia da unidade. Isso permitirá aos cirurgiões obter imagens do paciente durante a cirurgia, otimizando as intervenções realizadas em cirurgias neurológicas, por exemplo. Entretanto. o aparelho ainda não está em operação. A expectativa é de que ele comece a funcionar em até duas semanas.

Além disso, toda a área de transplante de medula óssea do Cora, que ainda não está em funcionamento, contará com uma espécie de "bolha" para proteger os pacientes infanto-juvenis que ficam com o sistema imunológico fragilizado por conta do procedimento. Para isso, a ventilação do local contará com filtros Hepa (sigla para "high efficiency particulate air", ou "alta eficiência na retenção de partículas", em português), que são utilizados para minimizar o risco de infecções em pacientes submetidos a esse tipo de transplante.

Norma Imente, esses filtros são usados em UTIs. No Cora, serão utilizados em uma área mais abrangente. Na prática, isso permitirá que crianças e adolescentes circulem por um local mais amplo, que conta até com brinquedoteca. A unidade também possui outros destaques no que diz respeito à reabilitação, como um equipamento chamado Lokomat, que se trata de um exoesqueleto robótico avançado projetado para reabilitação da marcha em pacientes com comprometimentos neurológicos e musculo esqueléticos.

Ala para adultos em estudo técnico

A construção das alas do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora) destinadas ao tratamento de adultos e à prevenção ainda está em fase de estudos técnicos. Questionado na manhã desta segunda-feira (9) sobre quando a ala para adultos, que ofertará 100 leitos, será aberta, o governo Ronaldo Caiado (UB) preferiu não dar um prazo. "Não vou avançar nessa data porque a minha etapa foi essa da criança", justificou e explicou que essa responsabilidade ficará a cargo do vice-governador, Daniel Vilela (MDB), que assumirá o governo estadual em março de 2026, quando Caiado abrirá mão do cargo para entrar na corrida pela Presidência da República.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), a unidade terá um custo mensal estimado em R$ 22,3 milhões, o que representa 60% do custo mensal do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), após dois anos do início do funcionamento de toda a estrutura e serviços -- a depender do andamento das obras, bem como de fatores como ativação do hospital, tipo e número de pacientes, inflação, entre outros.

Nesta segunda, Caiado reclamou que enfrentou dificuldades para viabilizar a construção e operação do Cora. Em 2023, o modelo inédito de contratação foi questionado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e no Ministério Público de Goiás (MP-GO), mas arquivado nos dois órgãos. O governo goiano alega que a modelagem foi embasada na lei federal do marco regulatório das OSCs (Lei nº 13.019/2014), que estabelece hipóteses em que a gestão pode dispensar realização de chamamento público, com "serviços de saúde". O governo também justifica que a escolha da Fundação Pio XII ocorreu por conta da expertise da entidade na área.

VIDA URBANA

Cora começa a atender crianças

ONCOLOGIA Doze goianos com idade entre 2 e 13 anos foram os primeiros pacientes da unidade. Internações já foram realizadas, e a inauguração oficial será no próximo mês

Mariana Carneiro
mariana.carneiro@opopular.com.br

Doze crianças goianas com idade entre 2 e 13 anos foram os primeiros pacientes do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), que teve o atendimento ao público infanto-juvenil iniciado nesta segunda-feira (9), em Goiânia. Todas foram submetidas a consultas médicas. As primeiras internações na unidade ocorreram no mesmo dia. A obra do Cora foi lançada em fevereiro de 2023 e a ala pediátrica tinha a previsão de ficar pronta em um ano e meio. Nesta segunda, as atividades foram iniciadas faltando menos de 10% para a conclusão da obra da ala infanto-juvenil, que corresponde a 29% de todo o complexo.

A inauguração oficial está prevista para o próximo mês. O governador Ronaldo Caiado (UB) visitou o local na manhã desta segunda ao lado de Henrique Prata, presidente do Hospital de Amor, localizado em Barretos (SP). A Fundação Pio XII, responsável por gerir o hospital localizado no interior paulista, é a mesma que vai administrar o Cora. Caiado citou o caso de uma das primeiras pacientes da unidade, chamada Sofia. Com apenas 4 anos, ela e a família haviam se mudado para Barretos para conseguir tratamento oncológico e agora voltaram para Goiás para que ela possa ser acompanhada no Cora.

"Ficamos morando em Barretos 1 ano e 2 meses. A gente foi para uma consulta e eu não voltei mais. Recebemos o convite de seguir com o tratamento aqui e foi a melhor coisa, porque a gente está em casa. A gente mora em Goiânia e só quem vive essa experiência sabe o quanto é difícil ter que sair, ir para fora e deixar sua casa fechada", comemorou Flávia Garcez, mãe de Sofia.

Atualmente, 186 crianças goianas são tratadas no Hospital de Amor. A expectativa é que parte delas migrem para o Cora com o início das atividades da unidade.

No início de maio deste ano, o POPULAR mostrou que Caiado deverá efetivar a entrega de pelo menos 100 obras antes de deixar o cargo com a intenção de disputar a Presidência da República. A agenda busca atender à demanda por obras que possam reforçar a construção de um novo aspecto da marca do governo. A ala infanto-juvenil do Cora, considerando a obra e os equipamentos, custou R$ 255,8 milhões ao governo estadual. O custo mensal de operação da ala, em pleno funcionamento, é de R$ 6,8 milhões, valor arcado pelo governo estadual (R$ 5,2 milhões) e pelo governo federal (R$ 1,6 milhão).

O Cora começou a funcionar com 24 leitos pediátricos, sendo 10 em enfermaria clínica, 8 em enfermaria cirúrgica e 6 em unidade de terapia intensiva (UTI). A expectativa é de que o serviço de transplante de medula óssea, que conta com 5 leitos de UTI e 5 leitos de enfermaria específicos, consiga o credenciamento junto ao Ministério da Saúde em até 60 dias. A previsão é de que todos os 48 leitos da ala pediátrica estejam em operação em até 13 meses. A unidade conta ainda com 12 leitos de observação e com 115 espaços de cuidado. Um exemplo é o pronto socorro, que possui leitos para procedimentos, isolamento e emergência.

A unidade, que funciona 24 horas por dia, atenderá pacientes de até 17 anos para suspeita de neoplasia infanto-juvenil, neoplasia maligna de origem hematológica (do sangue) ou tumores sólidos. O Cora também atenderá pacientes de 18 a 23 anos que tenham diagnóstico de neoplasia maligna de osso. Inicialmente, serão ofertadas as seguintes especialidades médicas ligadas à pediatria: oncologia, ortopedia, cirurgia e neuro-oncologia. A promessa é que com o avanço das atividades também seja ofertada cardiologia, clínica médica, ginecologia, infectologia, neurocirurgia, oncohematologia e hematologia clínica. Neste primeiro momento, a unidade poderá fazer cerca de 31 cirurgias eletivas e internas por mês, além de 50 atendimentos no pronto socorro, 32 pequenos procedimentos, 280 consultas médicas, 560 consultas multiprofissionais e 264 sessões de quimioterapia.

TECNOLOGIA

O Cora possui soluções tecnológicas inéditas em Goiás. Um exemplo é a ressonância magnética que fica instalada em uma das salas de cirurgia da unidade. Isso permitirá aos cirurgiões obter imagens do paciente durante a cirurgia, otimizando as intervenções realizadas em cirurgias neurológicas, por exemplo. Entretanto, o aparelho ainda não está em operação. A expectativa é de que ele comece a funcionar em até duas semanas.

Além disso, toda a área de transplante de medula óssea do Cora, que ainda não está em funcionamento, contará com uma espécie de "bolha" para proteger os pacientes infanto-juvenis que ficam com o sistema imunológico fragilizado por conta do procedimento. Para isso, a ventilação do local contará com filtros Hepa (sigla para "high efficiency particulate air", ou "alta eficiência na retenção de partículas", em português), que são utilizados para minimizar o risco de infecções em pacientes submetidos a esse tipo de transplante.

Normalmente, esses filtros são usados em UTIs. No Cora, serão utilizados em uma área mais abrangente. Na prática, isso permitirá que crianças e adolescentes circulem por um local mais amplo, que conta até com brinquedoteca. A unidade também possui outros destaques no que diz respeito à reabilitação, como um equipamento chamado Lokomat, que se trata de um exoesqueleto robótico avançado projetado para reabilitação da marcha em pacientes com comprometimentos neurológicos e musculoesqueléticos.

Diomício Gomes



Um dos quartos da ala aberta nesta segunda-feira no Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás

Ala para adultos em estudo técnico

A construção das alas do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora) destinadas ao tratamento de adultos e à prevenção ainda está em fase de estudos técnicos. Questionado na manhã desta segunda-feira (9) sobre quando a ala para adultos, que ofertará 100 leitos, será aberta, o governo Ronaldo Caiado (UB) preferiu não dar um prazo. "Não vou avançar nessa data porque a minha etapa foi essa da criança", justificou e explicou que essa responsabilidade ficará a cargo do vice-governador, Daniel Vilela (MDB), que assumirá o governo estadual em março de 2026, quando Caiado abrirá mão do cargo para entrar na corrida pela Presidência da República.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), a unidade terá um custo mensal estimado em R$ 22,3 milhões, o que representa 60% do custo mensal do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), após dois anos do início do funcionamento de toda a estrutura e serviços -- a depender do andamento das obras, bem como de fatores como ativação do hospital, tipo e número de pacientes, inflação, entre outros.

Nesta segunda, Caiado reclamou que enfrentou dificuldades para viabilizar a construção e operação do Cora. Em 2023, o modelo inédito de contratação foi questionado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e no Ministério Público de Goiás (MP-GO), mas arquivado nos dois órgãos. O governo goiano alega que a modelagem foi embasada na lei federal do marco regulatório das OSCs (Lei nº 13.019/2014), que estabelece hipóteses em que a gestão pode dispensar realização de chamamento público, com "serviços de saúde". O governo também justifica que a escolha da Fundação Pio XII ocorreu por conta da expertise da entidade na área.

Gaia: IA brasileira que acelera projetos ? descubra agora!

Gaia: IA brasileira que acelera projetos ? descubra agora!

Já pensou em ter uma inteligência artificial que entende expressões como ?dar um jeito? ou ?puxar conversa? sem tropeçar?

O Gaia chegou justamente para isso, reunindo tecnologia de ponta, suporte do Google DeepMind e um treinamento focado nos nossos jeitos de falar. Se você cria produtos digitais, atende clientes ou analisa dados, conhecer esse modelo pode colocar seu projeto um passo à frente.

Mas o que faz o Gaia ser especial? Primeiro, ele é totalmente aberto: está no Hugging Face para você baixar, ajustar e rodar como quiser.

Segundo, a integração nativa com o Google Cloud facilita subir o modelo no Vertex AI Model Garden ? aquela prateleira de IAs prontas, já com escalabilidade e segurança testadas. E o melhor: tudo isso foi lapidado em parceria com a UFG, CEIA-UFG, ABRIA e duas startups brasileiras, garantindo que a inteligência reflita sotaques, gírias e referências locais.

Na prática, o Gaia já resolve problemas bem diferentes. No Tribunal de Contas de Goiás, ele encontra semelhanças entre processos em segundos, poupando horas de leitura humana. No TCM-GO, extrai trechos críticos de editais e põe possíveis falhas em destaque.

Até a Unimed Fesp testa o modelo para validar diagnósticos de discopatia em prontuários ? algo que exige entendimento técnico e sensibilidade de contexto. Ou seja, não é só mais um chatbot: é uma plataforma completa para geração de texto, resumo, categorização e análise semântica.

Quer aplicar no seu negócio? Vale começar com três caminhos simples:

1. Chat de atendimento turbo

Monte um suporte 24/7 que realmente entende o cliente. O Gaia capta subjetividade (?esse boleto não caiu, estou chateado?) e devolve respostas que soam naturais, elevando satisfação e reduzindo custos.

2. Análise de documentos em lote

Se você recebe centenas de PDFs ou contratos, o Gaia varre tudo, identifica cláusulas, datas e partes envolvidas. Depois, gera um relatório resumido pronto para revisão humana.

3. Criação de conteúdo localizado

Blogs, newsletters e redes sociais pedem texto que converse com o público. Usando o Gaia, você produz posts que respeitam gírias regionais e evitam traduções ?engessadas? de modelos treinados só em inglês.

O segredo por trás desse desempenho está no Gemma 3, a tecnologia de base compartilhada com o Gemini. Ela traz capacidades multimodais ? texto, imagem e até áudio ?, mas aqui já chega ajustada ao nosso idioma. Isso reduz alucinações, aumenta a coerência e evita aquele português automático que ninguém curte ler.

E a segurança? Mesmo sendo open source, o Google recomenda validar o modelo antes de colocar em produção: rode filtros de conteúdo, verifique vieses e monitore saídas. A boa notícia é que o Vertex AI oferece esses ganchos de monitoramento prontos, então você não precisa reinventar a roda.

Comparando com o Sabiá da Maritaca AI ou o Tucano, o Gaia brilha por três motivos: integração direta com Google Cloud, suporte oficial do DeepMind e um ecossistema gigantesco de tutoriais. Em poucas horas, qualquer equipe de TI consegue fincar o pé no Vertex AI, subir o modelo com um clique e começar a testar prompts.

Mas e os custos? Baixar o Gaia no Hugging Face é grátis. Rodá-lo localmente também, desde que você tenha GPU. No Google Cloud, você paga só pelo uso de máquina, com instâncias pequenas que já dão conta de protótipos. Esse formato ?pague conforme crescer? democratiza a IA para startups e órgãos públicos menores.

Dica rápida para começar agora: crie uma conta de teste no Google Cloud, habilite o Vertex AI, procure por ?Gaia? no Model Garden e clique em Deploy. Em poucos minutos, você terá um endpoint REST. Depois é só enviar um JSON com

{"input":"Escreva um resumo sobre energia solar"} e ver a mágica acontecer. Simples, né?

O professor Celso Camilo, da UFG, resume bem: ?Queremos que o Gaia leve a IA de qualidade para quem realmente precisa: escolas, hospitais, prefeituras e pequenas empresas.? Esse espírito de inclusão explica por que tantas instituições já testam o modelo em áreas críticas. Quando a tecnologia fala a língua do usuário, as barreiras caem e a inovação chega mais rápido.

Em resumo, Gaia é a chance de colocar IA de ponta no seu fluxo de trabalho sem depender de soluções gringas caras ou genéricas. Ele entende o Brasil, respeita nosso jeito de falar e entrega performance de gente grande.

Se você procura um parceiro para automatizar tarefas, analisar dados ou criar conteúdo autêntico, vale dar uma chance ao Gaia.

E você, já colocou a mão na massa com o Gaia? Compartilhe suas experiências e desafios nos comentários!

IA do Google agora resume e transcreve chamadas do Meet

GUSTAVO SOARES

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) ? Uma nova função do Google Meet que chega ao Brasil pode aposentar os memes do mundo corporativo sobre reuniões intermináveis que poderiam ser resolvidas com um email. Agora, gostem os chefes ou não, elas poderão ser transformadas em um.

O aplicativo de videoconferências recebe nesta terça-feira (10) um recurso que usa o Gemini, modelo de inteligência artificial da empresa, para transcrever e resumir reuniões.

Chamada Anota pra Mim, a novidade elenca os assuntos discutidos por cada participante da chamada e, após ser concluída, envia um email com um link para um documento que reúne essas informações.

O anúncio foi realizado no Google for Brasil, evento da empresa com novidades voltadas ao mercado nacional e realizado anualmente em São Paulo.

Para os atrasados, também é possível usar a função ?resumo até o momento? no Meet para se inteirar sobre o que foi dito. O Anota pra Mim está disponível em português para assinantes do Google One e clientes corporativos do Workspace.

A empresa também anunciou a chegada no aplicativo de um tradutor simultâneo com IA em português. Com o recurso de ativo, uma voz gerada por IA semelhante à do emissor se sobrepõe à fala original, em inglês ou espanhol, mas traduzida para a língua do receptor. A ideia, segundo o Google, é replicar a entonação e emoção projetadas na voz traduzida.

A tradução simultânea estará disponível nas próximas semanas para assinantes do Google One e até o final deste ano para os clientes do Workspace.

A chegada dos recursos ocorre no mês seguinte ao anúncio no evento global Google I/O, cujo principal lançamento foi a adição de um modo de IA na Busca, maior fonte de receitas da empresa, que é similar ao próprio aplicativo do Gemini e ao ChatGPT. Ainda não há previsão para a chegada desse recurso ao Brasil.

Protagonista do evento, a IA também ganhará novos recursos no Docs e no Sheets. No primeiro, a novidade chamada Ajuda para Criar vai oferecer uma caixa de texto na qual o usuário pode solicitar sugestões. Já no app para planilhas, o

Gemini ajuda a analisar dados.

A tecnologia também estará presente no serviço de meteorologia da empresa, que pode ser acessado em smartphones ou pesquisando termos como ?tempo em São Paulo? no motor de busca.

A tecnologia desenvolvida pelo Google Research consegue prever precipitação com alta precisão dentro de um raio de 5 quilômetros a cada 15 minutos, ao longo das 12 horas seguintes. O Brasil é o primeiro país da América Latina a receber a atualização.

Um recurso de segurança contra roubos anunciado no evento do ano passado também recebeu uma atualização. Agora, aparelhos novos ou reconfigurados terão as soluções ativadas por padrão.

Uma delas, por exemplo, detecta se alguém pega o aparelho da mão da vítima de maneira abrupta e bloqueia a tela do celular automaticamente. Desde o lançamento, segundo o Google, a solução já ajudou a proteger os dados de quase 50 mil dispositivos que foram bloqueados pelo recurso e não foram desbloqueados nas 48 horas seguintes.

O Google também anunciou que o bloqueio remoto do celular, geralmente feito pela página android.com/lock, será integrado à suíte de aplicativos que a Polícia Militar de São Paulo usa no dia a dia nas ruas.

A medida inclui treinamento e protocolo de atendimento, e permitirá que o policial ajude uma vítima a usar o bloqueio remoto a partir do seu aparelho profissional, permitindo o bloqueio de tela apenas inserindo o número do celular roubado.

No buscador, a novidade é a integração dos resumos gerados por IA, lançados ano passado, com o Google Lens, a busca usando a câmera do celular. O aplicativo também vai passar a exibir informações sobre passagens de ônibus de forma semelhante ao que já faz para o transporte aéreo, com horários, preços e duração das viagens.

O esforço da empresa para dar tração ao Google Search também se reflete na adição de informações sobre ingressos de jogos de futebol, de uma aba de delivery nas páginas de bares e restaurantes no Mapas e de informação sobre pagamentos com vale-refeição.

O Google ainda adicionou ao Waze compatibilidade com comandos por voz para adicionar avisos no trânsito de veículo parado e obras. Aproveitando a realização da COP30, a empresa anunciou uma parceria com a prefeitura de Belém para otimizar tempo de semáforos e melhorar a identificação de congestionamentos no aplicativo.

OUTROS ANÚNCIOS DO GOOGLE FOR BRASIL

- O Google disse que foi responsável por um impacto de cerca de R$ 215 bilhões na economia brasileira em 2024, uma alta de 14,8% em relação a 2023. Os dados são da consultoria Access Partnership e englobam plataformas como Busca, Ads, AdSense, Play, Cloud e YouTube.

- Abertura, em 1º de julho, das inscrições de uma nova edição do Indie Games Fund, fundo de até US$ 2 milhões (cerca de R$ 11 milhões) que apoia anualmente dez desenvolvedores de games independentes da América Latina. Ao todo, 17 estúdios brasileiros já foram beneficiados.

- Plano Google AI Pro gratuito por 15 meses para estudantes com mais de 18 anos que se inscreverem com um Gmail acadêmico. A assinatura inclui acesso avançado às funcionalidades do Gemini, ferramentas como o gerador de vídeo Veo3 e 2 TB de espaço no Google Drive.

- Google Lens poderá ser utilizado para a leitura de QR Codes e fazer pagamentos Pix via Google Pay.

- Lançamento do Gaia, modelo de inteligência artificial de código aberto melhor adaptado para o português brasileiro, em colaboração com a Abria (Associação Brasileira de Inteligência Artificial) e o Ceia-UFG (Centro de Excelência em IA da Universidade Federal de Goiás). O sistema é desenvolvido a partir do Gemma 3, modelo open source do Google similar ao Gemini.

- O modelo Gaia será testado em uma fase inicial pelo Tribunal de Contas de Goiás para detecção de similaridade de processos; pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás para auxiliar na extração de informações e fiscalizações de editais; e pela Unimed Fesp para validação de diagnósticos de discopatia.

Contas da gestão 2023 da Assembleia Legislativa são aprovadas pelo TCE-GO

Contas da gestão 2023 da Assembleia Legislativa são aprovadas pelo TCE-GO

Relatório aponta a regularidade das contas do parlamento

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) aprovou as contas da gestão 2023 da Assembleia Legislativa de Goiás, considerando ?regulares?, com a expedição de quitação aos responsáveis, as contas da gestão Lissauer Vieira (PSD) até 31/01/2023 e da gestão Bruno Regiany Peixoto Pimenta (UB), (presidente a partir de 01/02/2023).O relator conselheiro Saulo Marques Mesquita manifestou pela regularidade das contas.

Segundo ele, o parlamento apresentou resultado financeiro positivo, evidenciado pela diferença entre o saldo inicial e o saldo final do período, resultando em um incremento de R$ 41.768.894,88. Esse resultado reflete uma gestão eficiente dos recursos financeiros, com ingressos totais superando as saídas de caixa. ?A capacidade de manter um saldo positivo demonstra o equilíbrio entre receitas e despesas, além de reforçar a sustentabilidade financeira da entidade?, assinala o relatório no item 2.7 da Gestão Financeira.

Em relação à Gestão Contábil e Patrimonial, foi verificado que os saldos das contas bancárias e estoques conferem com o saldo demonstrado no Balanço Patrimonial, tendo sido devidamente justificada a movimentação financeira em banco não oficial e que o ativo imobilizado da Assembleia Legislativa, composto por bens móveis, imóveis e intangíveis, foi corretamente registrado e está em conformidade com o inventário anual e as normas contábeis aplicáveis, sem divergências nos valores apresentados no Balanço Patrimonial.

TCE-GO aprova contas da gestão da Assembleia Legislativa de 2023

O Tribunal de Contas do Estado de Goias (TCE-GO), pelos votos dos integrantes de seu tribunal pleno, considerou "regulares", com a expedicao de quitacao aos responsaveis, as contas da gestao Lissauer Vieira (PSD) ate 31/01/2023 e da gestao Bruno Regiany Peixoto Pimenta (UB), (presidente a partir de 01/02/2023), destacando-se da presente decisao os processos em andamento, nos termos do artigo 71, da Lei Estadual no 16.168/07.

O relatorio da Prestacao de Contas Anual, referente ao exercicio de 2023, da Assembleia Legislativa do Estado de Goias (Alego), consolidado com o Gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa e Fundo de Modernizacao e Aprimoramento Funcional da Assembleia Legislativa do Estado de Goias (Femal/GO), foi considerado regular pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO).

O documento, assinado pelo conselheiro Saulo Marques Mesquita, manifestou pela regularidade das contas, com expedicao de quitacao aos responsaveis, e, bem assim, com sugestao de destaque, nos termos dos artigos 71 e 129, da Lei no 16.168/07.

O Servico de Fiscalizacao de Contas dos Gestores, por intermedio da Instrucao Tecnica Conclusiva no 06/2025, aponta que, de acordo com as consideracoes do Controle Interno do orgao, nao houve evidencias de impropriedades ou irregularidades capazes de comprometer a gestao dos responsaveis no exercicio de 2023.

O orgao ainda assinala que as contas foram encaminhadas tempestivamente, cumprindo o prazo definido no artigo 5o da RN no 5/18 e a presente Prestacao de Contas Anual esta constituida dos demonstrativos e documentos exigidos ao ordenador de suas despesas, cumprindo a Resolucao Normativa do TCE-GO no 5/2018.

A Assembleia Legislativa utilizou o Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual (Siplam) para registrar os resultados das acoes no PPA. Foi apresentado um relatorio sucinto neste sistema, pontuando algumas acoes realizadas durante o ano.

Resultado positivo

O Parlamento apresentou resultado financeiro positivo, evidenciado pela diferenca entre o saldo inicial e o saldo final do periodo, resultando em um incremento de R$ 41.768.894,88. Esse resultado reflete uma gestao eficiente dos recursos financeiros, com ingressos totais superando as saidas de caixa. "A capacidade de manter um saldo positivo demonstra o equilibrio entre receitas e despesas, alem de reforcar a sustentabilidade financeira da entidade", assinala o relatorio no item 2.7 da Gestao Financeira.

Em relacao a Gestao Contabil e Patrimonial, foi verificado que os saldos das contas bancarias e estoques conferem com o saldo demonstrado no Balanco Patrimonial, tendo sido devidamente justificada a movimentacao financeira em banco nao oficial e que o ativo imobilizado da Assembleia Legislativa, composto por bens moveis, imoveis e intangiveis, foi corretamente registrado e esta em conformidade com o inventario anual e as normas contabeis aplicaveis, sem divergencias nos valores apresentados no Balanco Patrimonial.

O Ministerio Publico de Contas e a Auditoria encamparam o entendimento da Unidade Tecnica, recomendando o primeiro que seja realizado acompanhamento das decisoes exaradas quando da analise dos Relatorios de Gestao Fiscal do exercicio ora apreciado (autos n. 202300047002332, 202300047003706 e 202400047000364). 5.

O relatorio ainda salienta "que a unidade tecnica ressaltou que o resultado apurado 'reflete uma gestao eficiente dos recursos financeiros, com ingressos totais superando as saidas de caixa. A capacidade de manter um saldo positivo demonstra o equilibrio entre receitas e despesas, alem de reforcar a sustentabilidade financeira da entidade'".

OAB-GO desagrava advogados e denuncia atuacao arbitraria de delegado da PC

O post TCE-GO aprova contas da gestao da Assembleia Legislativa de 2023 apareceu primeiro em Tribuna do Planalto.

Contas da gestão 2023 da Assembleia Legislativa são aprovadas pelo TCE-GO

[[{"value":"

Relatorio aponta a regularidade das contas do parlamento

O post Contas da gestao 2023 da Assembleia Legislativa sao aprovadas pelo TCE-GO apareceu primeiro em Mais Goias.

"}]]

O conteudo Contas da gestao 2023 da Assembleia Legislativa sao aprovadas pelo TCE-GO aparece primeiro em O Norte de Goias.